

SONDAGEM INDUSTRIAL



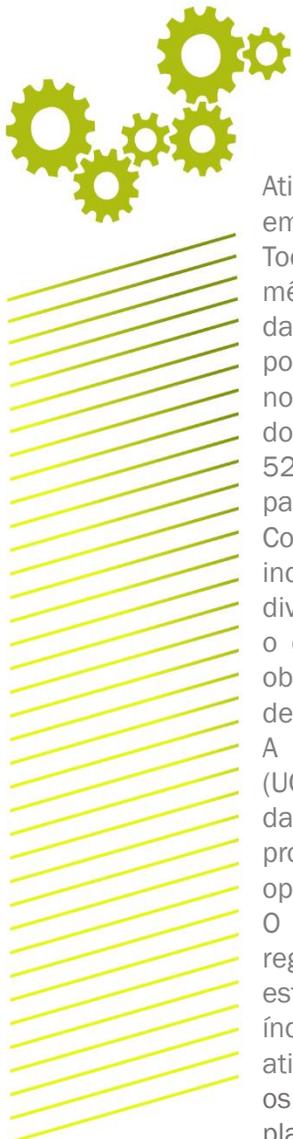
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIII, Nº 57 | Abril/Junho de 2021

Atividade produtiva reaquecida e expectativa de crescimento para os próximos seis meses



Atividade produtiva e número de empregados do setor industrial no Tocantins apresentaram aumento no mês de junho. O indicador de Evolução da Produção ficou em 56 pontos, 10 pontos acima do resultado alcançado no mês de março. Já o índice Evolução do Número de Empregados passou de 52 pontos para 56 pontos, de março para junho deste ano.

Com estes desempenhos, os dois indicadores ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos o que confirma o crescimento da produção e mão de obra empregada no segmento no mês de junho.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 69% em junho, ou seja, dada a capacidade máxima de produção, a indústria tocantinense operou com 69%.

O indicador de Evolução de Estoques registrou 50 pontos em junho ficando estável no período em análise. Já o índice de Estoque Efetivo Planejado atingiu 47 pontos, o que significa que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de junho.

No 2º trimestre de 2021, os indicadores de Satisfação com a Margem de Lucro

Operacional e Situação Financeira alcançaram 54 e 56 pontos, respectivamente. Estes resultados, acima da linha divisória dos 50 pontos, indicam que os empresários mostraram satisfação com o cenário financeiro de seus negócios no 2º trimestre deste ano.

Dentre os principais gargalos frente ao desenvolvimento do setor industrial, segue em 1º lugar a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima (53,62%). Outro problema que teve destaque neste 2º trimestre foi a Falta ou Alto Custo da Energia, que passou do 4º para o 2º lugar representando 31,88% dos entrevistados. Em 3º lugar ficou a Elevada Carga Tributária com 27,54% das assinalações.

O indicador de Acesso ao Crédito atingiu 47 pontos neste 2º trimestre sendo o maior valor de toda série histórica. Apesar disso, segue abaixo dos 50 pontos o que sinaliza que a obtenção de crédito segue difícil.

No que se refere as expectativas, os empresários demonstraram otimismo quanto a demanda, compra de matéria-prima e número de empregados para os próximos seis meses. Nota-se também que o setor segue otimista em relação a demanda por seus produtos no mercado externo.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2021

Aumento da produção e emprego

De acordo com os dados levantados, observa-se um aumento na produção e número de empregados do setor industrial neste mês de junho.

O índice de Evolução da Produção passou de 46 pontos para 56 pontos, de março para junho deste ano. Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador aumentou 2 pontos.

O índice de Evolução do Número de

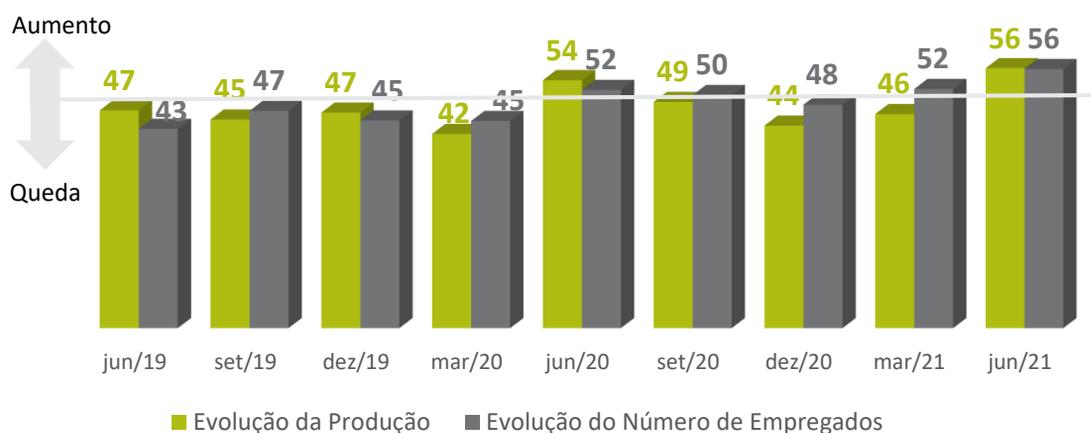
Empregados que em março ficou em 52 pontos, em junho passou para 56 pontos logrando um aumento de 4 pontos.

Esses resultados, acima da linha divisória de 50 pontos, confirma o bom desempenho do setor em junho.

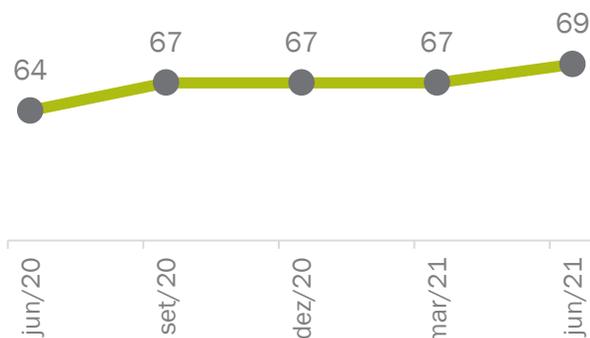
Na análise nacional os indicadores de produção e emprego também situaram acima dos 50 pontos, atingindo 52,0 e 51,5 pontos, respectivamente.

Evolução da Produção e Número de Empregados em Junho/2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada Percentual (%)



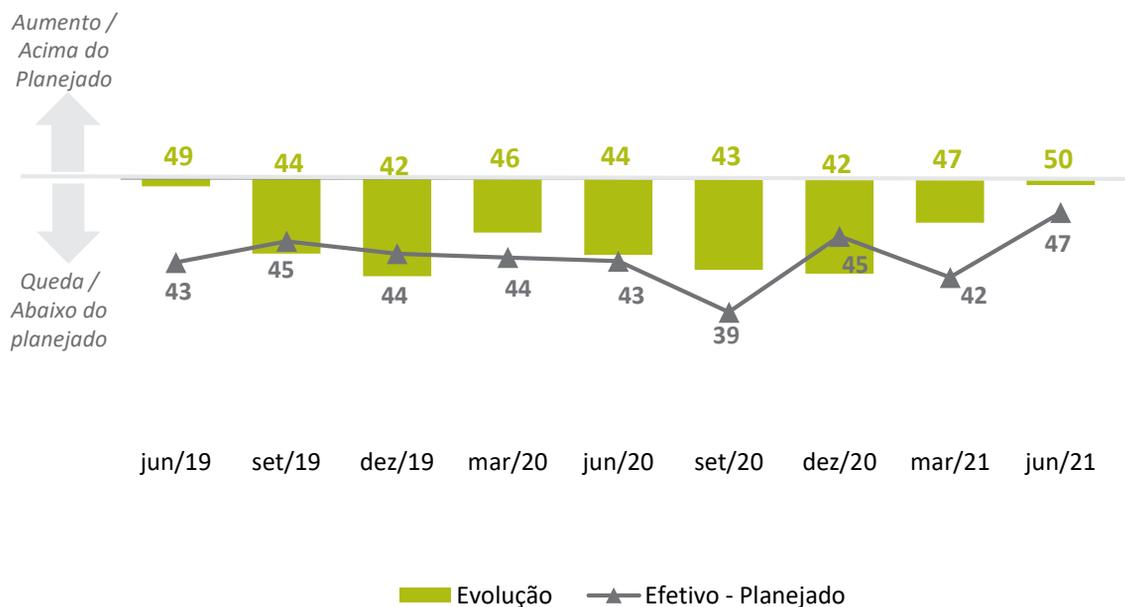
Aumento da utilização da capacidade instalada em junho

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 69% em junho, apresentando um crescimento de 2 pontos em comparação com o mês de março. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 5 pontos. Já o indicador UCI efetiva usual ficou 7,4 pontos acima do percentual registrado em março. Apesar disso, segue abaixo dos 50 pontos o que revela que a indústria operou abaixo do usual para os meses de junho mesmo com o desempenho positivo do setor.

No relatório nacional a UCI ficou 71%.

Estoque em equilíbrio

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O nível de estoques ficou estável neste mês de junho com índice registrando 50 pontos. Em comparação com março, o indicador teve aumento de 3 pontos e ficou 6 pontos acima do resultado obtido no mesmo período do ano anterior.

Já o indicador de Estoque Efetivo Planejado passou de 42 para 47 pontos,

de março para junho deste ano. Em comparação com junho de 2020, o índice aumentou 4 pontos. Mesmo com o desempenho positivo, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de junho.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2021

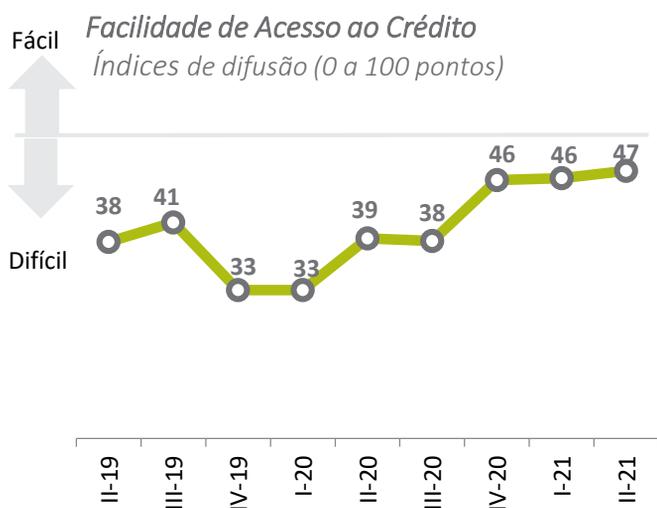
Segmento mostra satisfação com as condições financeiras

O desempenho positivo do setor industrial contribuiu para a percepção de satisfação dos empresários do segmento em relação as condições financeiras de seus negócios neste 2º trimestre do ano.

O indicador que mede a Satisfação da Margem de Lucro Operacional passou de 38 pontos para 54 pontos, do 1º para o 2º trimestre. Em relação ao mesmo período do ano anterior o índice aumentou 8 pontos.

E o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira atingiu 56 pontos neste trimestre ficando 11 pontos acima do resultado obtido no trimestre passado. Em comparação com o 2º trimestre de 2020 o indicador teve crescimento de 9 pontos.

O resultado positivo acima da linha divisória dos 50 pontos confirma a satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira neste trimestre.



O índice de Acesso ao Crédito passou de 46 pontos para 47 pontos, do 1º para o 2º trimestre deste ano apresentando o maior valor de toda série histórica.

Apesar disso, o índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica que o acesso ao crédito permanece difícil mesmo que de forma menos disseminada que nos últimos trimestres.

No relatório nacional o indicador registrou 43,1 pontos, ficando 3,9 pontos abaixo do resultado alcançado pelo Tocantins.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 2º TRIMESTRE - 2021

A falta ou alto custo da matéria-prima ainda é o principal entrave ao desenvolvimento industrial

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria
Percentual(%)



A Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima persiste na 1ª posição entre os principais gargalos ao setor industrial, sendo apontado por 53,62% dos empresários neste 2º trimestre. Na análise nacional este entrave também ocupou o 1º lugar com 60,11% das marcações.

O item Falta ou Alto Custo de Energia subiu de posição, passando do 4º para o 2º lugar assinalado por 31,88% dos entrevistados. A crise hídrica no Brasil acarretou no aumento da tarifa de energia elétrica o que pode ter contribuído para o agravamento deste entrave

ao segmento.

Na sequência, a Elevada Carga Tributária que no trimestre passado ficou em 2º lugar com 33,33%, neste trimestre passou para o 3º lugar sinalizado por 27,54% dos entrevistados.

A Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado também ficou na 3ª posição (27,54%). No trimestre anterior posicionou-se em 5º lugar com 15,15% das assinalações.

Já o item Competição Desleal passou do 6º para 4º lugar representando 24,64% das respostas.

EXPECTATIVAS: JULHO DE 2021

Neste mês de julho os empresários mostraram-se otimistas para os próximos seis meses em relação a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados.

O indicador de Expectativa de Demanda atingiu 56 pontos, ficando 2 pontos acima do resultado obtido no mês de abril deste ano. O indicador de Expectativa de Compras de Matéria-Prima também teve

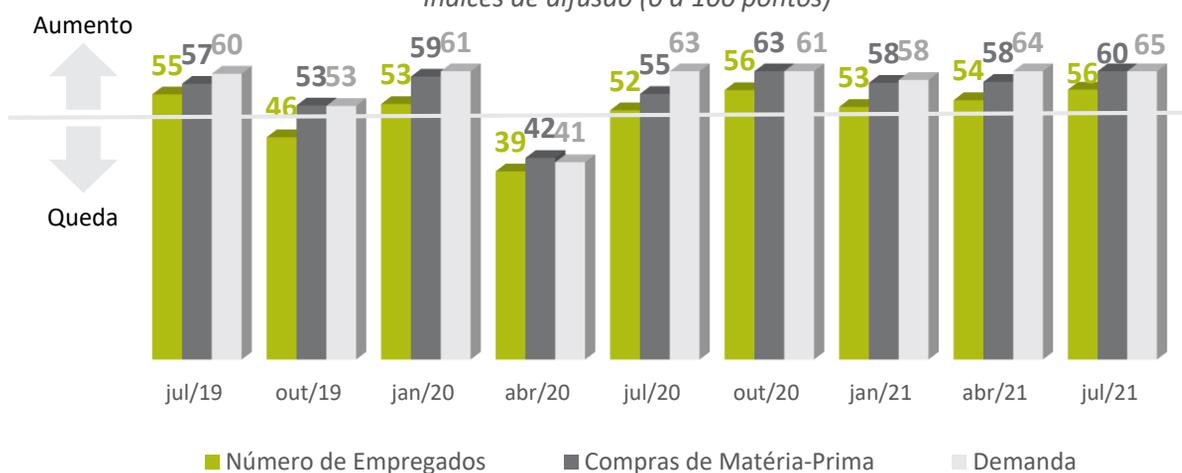
crescimento de 2 pontos ao registrar 60 pontos no período em análise.

Já o indicador de Expectativa do Número de Empregados passou de 64 pontos para 65 pontos do mês abril para julho de 2021.

Estes desempenhos acima da linha divisória dos 50 pontos confirmam o sentimento de otimismo dos empresários com relação aos três índices em estudo.

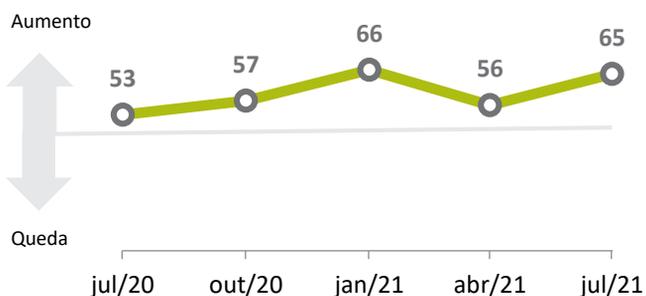
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



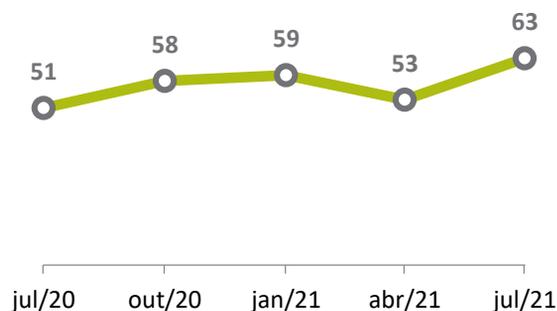
Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de Expectativa de Quantidade Exportada de julho aumentou 9 pontos em relação ao mês de abril e ficou 12 pontos acima do resultado apurado em julho de 2020. Índice acima dos 50 pontos indica que os empresários esperam um aumento na demanda por seus produtos no mercado externo nos próximos meses.

Com o desempenho positivo do setor industrial e expectativas otimistas, os empresários aumentaram a propensão a investir em seus negócios. O índice de Intenção de Investimentos passou de 53 pontos para 63 pontos, de abril para julho deste ano. Em relação ao mesmo período do ano anterior o índice aumentou 12 pontos.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021	DEZ 2020	MAR 2021	JUN 2021
Indústria Geral	43,8	46,3	56,2	48,3	51,7	56,0	67,0	67,0	69,0	43,0	40,9	48,3	42,4	46,5	49,5	45,4	42,1	47,3
Por Porte																		
Pequena	40,4	45,6	58,7	47,6	49,5	58,2	63,0	62,0	68,0	44,2	39,7	50,0	40,3	47,5	51,5	43,2	45,8	48,6
Média/Grande	46,1	46,7	54,4	48,7	53,3	54,4	69,0	70,0	70,0	42,1	41,7	47,1	43,8	45,8	48,2	46,9	39,6	46,4

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV 2020	I 2021	II 2021	IV 2020	I 2021	II 2021	IV 2020	I 2021	II 2021	IV 2020	I 2021	II 2021
Indústria Geral	51,3	37,9	53,5	76,3	73,6	74,9	55,7	45,0	55,7	45,5	45,7	46,6
Por Porte												
Pequena	51,4	42,0	54,3	74,5	74,0	72,6	54,3	45,0	57,7	43,1	42,9	44,3
Média/Grande	51,3	35,0	52,9	77,6	73,3	76,5	56,6	45,0	54,4	47,1	47,7	48,2

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	I 2021	II 2021	POSIÇÃO	I 2021	II 2021	POSIÇÃO	I 2021	II 2021	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	53,03	53,62	1	50,98	51,92	1	60,00	58,82	1
Falta ou alto custo de energia	18,18	31,88	2	15,69	34,62	2	26,67	23,53	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	15,15	27,54	3	15,69	28,85	3	13,33	23,53	3
Elevada carga tributária	33,33	27,54	3	33,33	26,92	4	33,33	29,41	2
Competição desleal	13,64	24,64	4	15,69	28,85	3	6,67	11,76	5
Burocracia excessiva	12,12	13,04	5	13,73	11,54	5	6,67	17,65	4
Demanda interna insuficiente	24,24	11,59	6	27,45	11,54	5	13,33	11,76	5
Dificuldades na logística de transporte	10,61	10,14	7	11,76	9,62	6	6,67	11,76	5
Taxa de juros elevadas	9,09	10,14	7	7,84	9,62	6	13,33	11,76	5
Inadimplência dos clientes	10,61	8,70	8	9,80	9,62	6	13,33	5,88	6
Falta de capital de giro	10,61	8,70	8	9,80	9,62	6	13,33	5,88	6
Taxa de câmbio	6,06	7,25	9	7,84	3,85	8	0,00	17,65	4
Nenhum	7,58	7,25	9	7,84	9,62	6	6,67	0,00	-
Falta de financiamento de longo prazo	6,06	5,80	10	3,92	5,77	7	13,33	5,88	6
Insegurança jurídica	4,55	4,35	11	3,92	1,92	9	6,67	11,76	5
Demanda externa insuficiente	9,09	2,90	12	11,76	3,85	8	0,00	0,00	-
Competição com importados	6,06	2,90	12	1,96	0,00	-	20,00	11,76	5
Outros	4,55	2,90	12	3,92	3,85	8	6,67	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021	JAN 2021	ABR 2021	JUL 2021
Indústria Geral	58,2	64,4	64,5	66,1	56,1	65,0	57,6	57,8	60,1	52,6	54,0	56,2	58,9	53,2	62,8
Por Porte															
Pequena	62,5	66,0	66,3	68,8	65,0	65,0	59,1	57,0	62,0	56,3	55,0	58,7	54,8	50,5	55,8
Média/Grande	55,3	63,3	63,2	64,3	50,0	65,0	56,6	58,3	58,8	50,0	53,3	54,4	61,8	55,0	67,6

Total de Empresas por Setor e Porte						
Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	69	100%	52	100%	17	100%
Extração de minerais não metálicos	5	7,2%	4	7,7%	1	5,9%
Produtos alimentícios	21	30,4%	12	23,1%	9	52,9%
Produtos têxteis	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Vestuário	7	10,1%	6	11,5%	1	5,9%
Produtos de madeira	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	2	2,9%	2	3,8%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	2,9%	1	1,9%	1	5,9%
Produtos de borracha	2	2,9%	1	1,9%	1	5,9%
Produtos de material plástico	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	18	26,1%	14	26,9%	4	23,5%
Metalurgia	1	1,4%	1	1,9%	0	0%
Móveis	2	2,9%	2	3,8%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,3%	3	5,8%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	2,9%	2	3,8%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XIII ◊ Número 57 ◊ Abril/Junho de 2021 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiária: Eloysa Batista Dal Bem ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ ACSE 1 Rua de Pedestre SE 03 LOTE 34-A - Edifício Armando Monteiro Neto ◊ Plano Diretor Sul ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ sondagemindustrial@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.